

Cheio de enlevo e gratidão pela vossa contínua presença no meio de nós, em nome de todos os sacerdotes quero, também eu, exclamar:

“Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?” (Lc 1, 43).

Mãe nossa desde sempre, não Vos canseis de nos visitar, consolar, amparar. Vinde em nosso socorro e livrai-nos de todo o perigo que grava sobre nós.

Com este ato de entrega e consagração, queremos acolher-Vos de modo mais profundo e radical, para sempre e totalmente, na nossa vida humana e sacerdotal.

Que a vossa presença faça reflorescer o deserto das nossas solidões e brilhar o sol sobre as nossas trevas, faça voltar a calma depois da tempestade, para que todo o homem veja a salvação do Senhor, que tem o nome e o rosto de Jesus, refletida nos nossos corações, para sempre unidos ao vosso!

Assim seja!

Benedictus PP XVI

Fátima, 12 de Maio de 2010



ATO DE ENTREGA E CONSAGRAÇÃO  
DOS SACERDOTES AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Ano Sacerdotal 2009 - 2010

Mãe Imaculada, neste lugar de graça,  
convocados pelo amor do vosso Filho Jesus,  
Sumo e Eterno Sacerdote,  
nós, filhos no Filho e seus sacerdotes,  
consagramo-nos ao vosso Coração materno,  
para cumprirmos fielmente a Vontade do Pai.

Estamos cientes de que, sem Jesus,  
nada de bom podemos fazer (cf. *Jo* 15, 5)  
e de que, só por Ele, com Ele e n'Ele,  
seremos para o mundo instrumentos de salvação.

Esposa do Espírito Santo,  
alcançai-nos o dom inestimável  
da transformação em Cristo.  
Com a mesma força do Espírito que,  
estendendo sobre Vós a sua sombra,  
Vos tornou Mãe do Salvador, ajudai-nos para que  
Cristo, vosso Filho, nasça em nós também.  
E assim possa a Igreja ser renovada  
por santos sacerdotes, transfigurados pela graça  
d'Aquele que faz novas todas as coisas.

Mãe de Misericórdia, foi o vosso Filho Jesus  
que nos chamou para nos tornarmos como Ele:  
luz do mundo e sal da terra (cf. *Mt* 5, 13-14).

Ajudai-nos, com a vossa poderosa intercessão,  
a não esmorecer nesta sublime vocação,  
nem ceder aos nossos egoísmos, às lisonjas  
do mundo e às sugestões do Maligno.

Preservai-nos com a vossa pureza, resguardai-nos  
com a vossa humildade e envolvi-nos  
com o vosso amor materno, que se reflete  
em tantas almas que Vos são consagradas e se  
tornaram para nós verdadeiras mães espirituais.

Mãe da Igreja, nós, sacerdotes, queremos  
ser pastores que não se apascentam a si mesmos,  
mas se oferecem a Deus pelos irmãos,  
nisto mesmo encontrando a sua felicidade.  
Queremos, não só por palavras  
mas com a própria vida, repetir humildemente,  
dia após dia, o nosso “eis-me aqui”.

Guiados por Vós, queremos ser Apóstolos  
da Misericórdia Divina, felizes por celebrar  
cada dia o Santo Sacrifício do Altar  
e oferecer a quantos no-lo peçam  
o sacramento da Reconciliação.

Advogada e Medianeira da graça,  
Vós que estais totalmente imersa na única  
mediação universal de Cristo, solicitai a Deus,  
para nós, um coração completamente renovado,  
que ame a Deus com todas as suas forças  
e sirva a humanidade como o fizestes Vós.

Repeti ao Senhor aquela vossa palavra eficaz:  
“não têm vinho” (*Jo* 2, 3),  
para que o Pai e o Filho derramem sobre nós,  
como que numa nova efusão, o Espírito Santo.